

Férias escolares são chance de colocar a vacinação das crianças em dia

Qui 22 janeiro

O período de férias escolares é uma oportunidade para que pais e responsáveis atualizem o cartão de vacinação das crianças e adolescentes. Com mais tempo disponível e menor impacto na rotina, o momento é ideal para colocar em dia as vacinas previstas no calendário infantil e garantir um retorno às aulas com mais segurança para todos.

O alerta ganha ainda mais importância às vésperas do início do ano letivo. Na rede estadual de ensino, as aulas retornam no dia 4/2 em todo o estado, reunindo milhares de estudantes diariamente em salas, pátios e espaços coletivos, ambientes onde doenças contagiosas podem se disseminar com mais facilidade.

Entre as doenças que exigem atenção está o sarampo, uma infecção viral altamente contagiosa e potencialmente grave, especialmente em crianças. Em 2025, Minas Gerais registrou 63 notificações suspeitas em Uberlândia, sem confirmação de casos, o que reforça a importância da vigilância e, principalmente, da prevenção por meio da vacinação.

“O sarampo é uma doença que pode ser evitada com vacina. Minas não registra casos confirmados, mas isso só é possível porque contamos com uma rede de vacinação ativa e com a adesão da população. Manter o cartão em dia é fundamental”, destaca o subsecretário de Vigilância em Saúde da [Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais \(SES-MG\)](#), Eduardo Prosdocimi.

A vacinação é a principal forma de proteção individual e coletiva e foi determinante para interromper a circulação do vírus no estado. Nos últimos cinco anos, Minas registrou apenas um caso de sarampo, importado de outra localidade.

Cobertura vacinal e Minas

Os dados mais recentes indicam que Minas Gerais mantém boas taxas de vacinação, mas ainda enfrenta desafios para garantir que todas as crianças completem o esquema vacinal. A vacina tríplice viral, que protege contra sarampo, caxumba e rubéola, exige duas doses, e a diferença entre a aplicação da primeira e da segunda ainda merece atenção.

Em 2023, a cobertura da primeira dose foi de 91,67%, enquanto a segunda alcançou 77,15%, uma diferença de 14 pontos percentuais. Já em 2024, mesmo com a superação da meta de 95% na primeira dose, que chegou a 101,73%, a segunda dose ficou em 89,73%.

“Nosso objetivo é manter o sarampo longe das nossas crianças. Para isso, precisamos do apoio das famílias, garantindo que o esquema vacinal esteja completo”, reforça o subsecretário.

Volta às aulas com mais proteção

Atualizar o cartão de vacinação durante as férias ajuda a reduzir riscos no ambiente escolar e

contribui para um ano letivo mais tranquilo, tanto para os estudantes quanto para as famílias. Além do sarampo, o calendário infantil inclui vacinas importantes contra doenças como poliomielite, difteria, coqueluche e rubéola, que seguem sob controle graças à imunização.

A vacina tríplice viral é gratuita e está disponível em todas as unidades de saúde e nos vacimóveis espalhados pelo estado. Crianças devem iniciar o esquema aos 12 meses de idade, com a segunda dose aos 15 meses. Pessoas até 59 anos também podem se vacinar, conforme a situação vacinal.

Em caso de sintomas como febre associada a manchas vermelhas na pele, tosse, coriza ou conjuntivite, a orientação é procurar imediatamente a Unidade Básica de Saúde mais próxima.

Mais informações sobre vacinação e o calendário vacinal estão disponíveis [neste link](#).